

Ensino-aprendizagem de espanhol como LE: da teoria à prática

Mônica dos Santos Azarias¹

Elda Rosa Rodrigues Ribeiro da Silva²

GT3- Ensino de Línguas

Resumo: O trabalho objetiva apresentar experiências realizadas no colégio Estadual Tobias Barreto, no qual temos o propósito de tratar questões priorizadas por documentos regulamentadores, quanto ao ensino da língua espanhola, como PCN's (2000), OCEM (2006) LDB (1996) e a lei 11.161 de 2005, considerados como importantes para o aprimoramento do ensino do espanhol na educação básica. Na primeira parte do trabalho trouxemos o conteúdo teórico e logo em seguida a parte prática. Metodologicamente, fizemos o levantamento bibliográfico; em seguida apresentamos a elaboração e execução de projetos para que as questões priorizadas por esses documentos pudessem ser trabalhadas com material autêntico e de forma contextualizada. Os resultados foram satisfatórios, visto que os alunos participaram ativamente e entenderam a proposta do trabalho.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de espanhol na educação básica; Transversalidade, Aprendizagem Significativa.

Resumen: El trabajo objetiva presentar experiencias realizadas en el colegio estadual Tobias Barreto, en que tenemos el propósito de tratar cuestiones priorizadas por documentos normativos relacionados a la lengua española como PCN's (2000), OCEM (2006) LDB (1996) y la ley 11.161 de 2005, considerados como importantes para la mejoría de la enseñanza del español en la educación básica. En la primera parte del trabajo trajimos el aporte teórico y luego la parte práctica. Metodológicamente, hicimos un levantamiento bibliográfico; luego presentamos la elaboración y ejecución de proyectos para que las cuestiones priorizadas por estos documentos pudiesen ser trabajadas con material autêntico y de forma contextualizada. Los resultados fueron provechosos, visto que los alumnos participaron activamente y comprendieron la propuesta de un trabajo.

Palabras-clave: Enseñanza-aprendizaje de español en la educación básica; Transversalidad; Aprendizaje Significativo.

¹ Graduanda no curso de letras português espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Voluntária do Projeto de Iniciação Científica; e bolsista PIBID. E-mail: monicaazarias@outlook.com.

² Possui Pós-Graduação Lato Sensu em Língua Espanhola pela PUC de Minas Gerais (2006) e em Docência e Tutoria em EAD pela Universidade Tiradentes (2012), Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2010) . É professora Adjunto I na Universidade Tiradentes, assim como docente de língua espanhola na rede estadual do estado de Sergipe. Trabalha na Diretoria de Educação a Distância - DED - da Universidade Tiradentes, exercendo a função de coordenadora do curso de Letras Português/ Espanhol e desenvolve a função de professora supervisora do PIBID/UFS na área de língua espanhola. E-mail: elda.Rosa@unit.br

INTRODUÇÃO

Através da Lei Nº11.161, criada em 05 de agosto de 2005, foi aprovado o ensino do espanhol na educação básica de todo o Brasil, porém sua implementação só foi realizada em 2010. Além disso, através do surgimento da Lei de diretrizes e Bases (LDB) de 1996, as línguas estrangeiras modernas passaram a assumir um papel que há muito tempo lhes foi negado, principalmente por ser concebida, por muito tempo, como matéria sem relevância. Através da LDB e da lei 11.161, a língua espanhola ganha a importância de qualquer outra disciplina do currículo escolar, a ponto de ser vista como elemento importante para a formação do indivíduo.

A partir da implementação da lei 11.161 tornou-se obrigatória a oferta do ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira- ELE, no processo de formação do aluno, sendo possível que por meio da aprendizagem dessa língua, o estudante possa inserir-se no âmbito continental, ou seja, ele se aproxima de outras culturas com mais facilidade, podendo conhecer os acontecimentos do seu entorno, os problemas sociais e costumes, por exemplo. Como sabemos, o Brasil está rodeado de países hispano falantes e é fundamental que haja a interculturalidade educativa e social, a princípio, partindo do trabalho escolar.

A convivência com o diferente constitui um caminho fértil para a identidade, como também pode gerar a possibilidade de desconstruir estereótipos e de superar preconceitos. Assim, o trabalho proposto de ensino/aprendizagem não possui um modelo fechado ou com sequenciamento de conteúdos, por isso, cabe ao professor escolher uma ou mais trilhas para adequar-se à realidade de seus alunos e desenvolver uma educação voltada às necessidades deles. Além disso, é importante que o professor os estimule com leituras ou atividades novas e diferentes, mostrando a cultura de países hispano falantes, por exemplo. Isso serve como um avanço à realidade social dos estudantes e os auxilia a conhecer e desenvolver a necessidade do compartilhamento de informações.

A língua espanhola tem um papel importante na vida dos alunos, isso porque quando se tem o contato com esse idioma, de modo interdisciplinar, intercultural ou transversalmente, o aluno desenvolve inúmeras habilidades, como por exemplo, o senso

crítico, o reconhecimento de sua própria identidade, a partir do estudo e conhecimento do outro. Além disso, a língua espanhola facilita a compreensão entre as outras áreas do currículo, pois o ensino-aprendizagem interdisciplinar ajuda na construção de valores dos cidadãos, possibilitando assim uma ligação intelectual que ajuda aos alunos a conhecerem e relacionarem outras áreas do conhecimento para gerar uma aprendizagem significativa.

Este trabalho está dividido em duas partes, na primeira tratamos da teoria, trazendo a importância da elaboração de materiais didáticos autênticos, como forma de complementação do livro didático, além de tratar de questões priorizadas por documentos regulamentadores. Enfim, tratamos da interculturalidade, interdisciplinaridade, contextualização e transversalidade para o ensino da língua espanhola. Na segunda parte, trazemos a parte prática, que foram projetos realizados no Colégio Estadual Tobias Barreto e englobaram conteúdos priorizados pelos documentos regulamentadores do ensino de línguas, por meio da criação de material autêntico para complementação do livro didático, tudo isso de forma contextualizada.

• **MATERIAIS DIDÁTICOS E SUAS FINALIDADES PEDAGÓGICAS**

Como os materiais didáticos são ferramentas de trabalho do professor, sem eles, as possibilidades de desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem reduzem-se surpreendentemente. A escolha deles deve ser de acordo com as necessidades do professor e da instituição, e se torna um componente fundamental para o estudo da língua.

Segundo Elzimar Costa e Cristiano Barros (2010), o material não é apenas o livro que a escola junto com o professor adquire como suporte de ensino, e sim, todo instrumento (sonoro, visual, impresso, etc), que possa ser utilizado como meio para ensinar, aprender, praticar ou aprofundar algum conteúdo. Todo material como, revistas, jornais, dicionários, músicas ou vídeos podem servir como ferramenta de ensino, desde que estes tenham uma finalidade pedagógica. Muitos deles são adaptados pelo professor para que possa alcançar algum exercício específico, por exemplo. Ou seja, vários materiais podem ser aproveitados como meios de aprendizagem, desde que o professor saiba selecioná-los e utilizá-los.

Essas ferramentas didáticas necessitam de uma nova roupagem, ou seja, eles precisam de uma adaptação às necessidades comunicativas e linguísticas dos alunos. Esse ponto também foi muito discutido nas reuniões do PIBID.

Conforme os anos se passam, esses instrumentos de ensino se aprimoram e se atualizam, porém, eles nunca serão perfeitos ou totalmente indicados para o aluno. O professor pode organizar critérios de como trabalhá-los em classe, tendo a liberdade de aproveitar seus textos e refazer ou adaptar os exercícios, ademais de mudar a ordem de conteúdos, se for necessário, tendo em vista os propósitos que deseja alcançar na sua ação docente.

(...) Chama a atenção para a importância de valorizar a heterogeneidade e a pluralidade da língua e de desenvolver uma competência comunicativa e intercultural efetiva que permita ao aluno não só o aperfeiçoamento das habilidades linguísticas, mas também o contato com o outro e a reflexão sobre as diferenças culturais. (BARROS, COSTA, 2011, p. 86).

Esse deve ser o objetivo principal do material didático no ensino de ELE, desenvolver no aluno uma competência comunicativa e intercultural, ademais de fazê-lo refletir sobre as diferenças culturais. Com isso, pode-se perceber que a língua estrangeira em seu enfoque linguístico e intercultural, não está somente ligada à disciplina/conteúdo, ela cumpre outras funções educativas, como valores sociais, culturais, políticos e ideológicos do idioma. Esses materiais didáticos de LE devem propor a ampliação de conhecimento de mundo do aluno, a partir de uma perspectiva crítica, como também favorecer o contato com outras realidades e fazê-lo ter ciência de outras culturas, ademais de oferecer oportunidade de leitura, reconhecimento e discussão de diversos gêneros textuais e das práticas sociais às quais vinculam.

Vale ressaltar que o professor de uma língua estrangeira deve trabalhar com materiais autênticos e não exaltar apenas uma variante regional, mas sim conhecer todas as variantes levando-as para seus alunos de forma a evidenciar a grande diversidade linguística e cultural que se pode encontrar. Para a elaboração de conteúdos a serem abordados na escola “Cabe aos professores exercerem seu sentido crítico na escolha do conteúdo tematizado.” (BRASIL, 1998 p.44)

- **INTERCULTURALIDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (ELE)**

Vê-se que esse termo interculturalidade é bastante importante no ensino de uma língua estrangeira, isso porque possibilita a compreensão do outro e o mais importante é que se refere à quebra de estereótipos já formados. Através do contato com a língua estrangeira, o estudante passará a conhecer possíveis pontos capazes de esclarecer inúmeras características semelhantes ou divergentes, isso porque o trabalho sob o prisma intercultural comparar os seus hábitos e modos de viver, aos hábitos do outro, reconhecendo a sua própria identidade e conseqüentemente promovendo uma aproximação e rompimento de barreiras com outras culturas, através da valorização e respeito aos modos de viver alheios.

O desenvolvimento da habilidade de entender/dizer o que outras pessoas, em outros países, diriam em determinadas situações leva, portanto, à compreensão tanto das culturas estrangeiras quanto da cultura materna. Essa compreensão intercultural promove, ainda, a aceitação das diferenças nas maneiras de expressão e de comportamento. (BRASIL, 1998 p.34)

Vale ressaltar que, o estudante ao conhecer outra língua passará a ativar “a curiosidade” em saber muito mais por esses povos, e com a globalização em que estamos inseridos nos dias atuais é possível que esses aprendizes, com a atualização das tecnologias, troquem informações com pessoas nativas da língua meta em tempo real através das redes sociais que estamos utilizando cotidianamente. Com isso, os alunos irão fazer reflexões sobre a diversidade cultural existente.

Podemos afirmar que para Paraquett (2010), “entende-se por Interculturalidade a interrelação ativa e a interdependência de várias culturas que vivem em um mesmo espaço geográfico.” Ou seja, essa interculturalidade pode ser proporcionada também através dos estudos de uma segunda língua, que possibilite esse reconhecimento cultural. Além disso, é importante que os professores saibam articular a interculturalidade de maneira que os alunos adquiram novos conhecimentos e isso será estabelecido por professores que tiveram uma formação diversificada.

- **INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (ELE)**

A interdisciplinaridade pode ser concebida como a possibilidade, na prática pedagógica, de fazer ligações entre as disciplinas do currículo escolar. O intuito dela é promover a expansão do conhecimento de mundo pelo aluno, pois o ajuda a fazer

ligação entre os conteúdos que são aprendidos, paulatinamente, dentro e fora do contexto escolar.

A LDB traz em seu Art 26 inciso II que: O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos. Então, é possível trabalhar, no ensino de Arte, múltiplos usos das linguagens e manifestações artísticas. Desse modo e através dessa reflexão, pode-se, também, promover a interdisciplinaridade no ensino de espanhol com relação à arte. O que, em seguida, apresentaremos como parte prática de nosso trabalho.

Através de uma perspectiva interdisciplinar, como preconiza os PCNs, o ensino-aprendizagem do espanhol, como língua estrangeira, adquire uma nova essência quando inserido no grupo linguagem códigos e suas tecnologias, pois se antes o ensino do espanhol era dado por profissionais sem qualificação com foco na gramática, através da interdisciplinaridade podemos relacionar a língua espanhola a contextos reais, que permitam o desenvolvimento do senso crítico do aluno. Nessa perspectiva, objetiva-se cumprir além da proposta do ensino médio, que é o compromisso da educação para o trabalho, mas permitir a formação do indivíduo como cidadão, ajudando-o a posicionar-se de forma correta perante a sociedade.

Na educação básica, o ensino da língua espanhola, de modo interdisciplinar, permite ao professor, além de priorizar o ensino-aprendizagem das quatro habilidades linguísticas (ler, escrever, ouvir e falar), a aprendizagem em um nível de competência linguística, que o torne apto a interagir em diferentes situações comunicativas da vida cotidiana.

• TRANSVERSALIDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (ELE)

A transversalidade pode ser conceituada como uma forma de se trabalhar as teorias vistas, de forma contextualizada, dentro da vida do aluno, é dizer, de se trabalhar com as temáticas do cotidiano para estudar as teorias.

No caso específico do espanhol, as OCEM (2006) preconizam que a transversalidade pode auxiliar o professor, tanto na escolha dos conteúdos a serem trabalhados quanto na definição dos objetivos a serem alcançados dentro da sala de aula do ensino médio. Este documento oficial sugere ainda temas como: política, economia, educação, esporte, entre outros, que integrem a realidade do aluno e que o ajude a posicionar-se de maneira crítica perante a sociedade.

“É importante que a abordagem da língua estrangeira esteja subordinada à análise de temas relevantes na vida dos estudantes, na sociedade da qual fazem parte, na sua formação enquanto cidadãos, na sua inclusão”. (BRASIL, 2006 p.150). Desse modo, além do aluno aprender a língua, aprenderá também elementos relativos à vida e poderá interagir socialmente de modo crítico.

- **DA TEORIA À PRÁTICA**

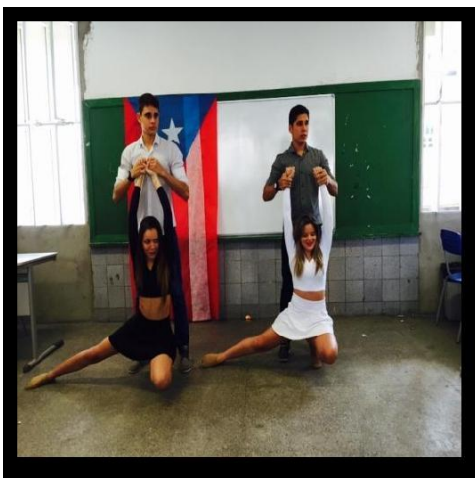
PROJETO 01: INMERSIÓN EN LA CULTURA HISPÁNICA

O projeto “INMERSIÓN EN LA CUTURA HISPÁNICA” foi desenvolvido com as turmas do ensino médio do Colégio Estadual Tobias Barreto com o fito de trabalhar as habilidades linguísticas e os aspectos culturais de países que possuem a língua espanhola como oficial e, dessa maneira, aproximar os alunos da diversidade cultural dos falantes desse idioma.

As atividades foram desenvolvidas em 04 etapas, abrangendo as 4 unidades do ano letivo. Os alunos dividiram-se em grupos de 05 alunos e cada um representou um país hispânico com diferentes atividades, que serão descritas a seguir.

Na primeira etapa, realizada em abril de 2014, com o auxílio do livro didático, os alunos apresentaram dados oficiais dos países escolhidos, uma curiosidade e um objeto caraterístico do mesmo, como forma de conhecer um pouco o país escolhido por eles e que seria trabalhado durante todo o ano.

FOTOS DOS ALUNOS NA PRIMEIRA ETAPA DO TRABALHO



“A segunda etapa, trouxe duas possibilidades de trabalho, a temática “Culinária” ou Cinema”. Nesta foram pesquisados dados relativos aos temas provenientes do país escolhido na 1ª etapa. A 2ª etapa do projeto foi apresentada a partir da 2ª quinzena do mês de maio de 2014, sendo que a partir da escolha do tema, foram estabelecidos os critérios de trabalho a seguir:

CULINÁRIA

País	Culinária escolhida	História do prato	Representação do prato

CINEMA

País	Filme escolhido	Contexto histórico do filme	Representação de uma cena do filme

A oralidade começou a ser desenvolvida pelos alunos a partir da 2ª etapa do projeto. Com o tema “culinária”, essa habilidade foi desenvolvida através da representação do prato (os alunos levaram o prato típico do país e falaram a receita e o modo de preparo em espanhol), para aqueles que escolheram o tema “ cinema”, uma cena do filme escolhido foi dramatizado em espanhol.

SEGUNDA ETAPA



A 3ª etapa do projeto, realizada nos meses de outubro e novembro de 2014, consistiu em trabalhar o tema “Fiesta Típica” e ficou a critério do grupo escolher a festa, a partir do país que estava responsável desde a 1ª etapa. Os critérios pontuados como necessários para esse momento foram: ornamentação do local, de acordo com a festa

escolhida, apresentação de toda a história e contextualização da festa, simulação da dança típica devidamente caracterizada por aqueles que fossem apresentar e apresentação de 01 prato típico usado na festa.

A 4ª e última etapa, que foi realizada em janeiro de 2015, teve como temática “Personalidades Hispânicas”, cujo autor poderia estar relacionado à literatura, política, história, arte, cinema, esporte, etc e como nas outras etapas, os grupos ficaram responsáveis pela escolha, contextualizando- a sempre com o país escolhido desde a 1ª etapa do projeto. Os critérios estabelecidos para a realização desta etapa foram: a organização de dados e objetos que sinalizassem a vida e obra da personalidade escolhida, simulando um pequeno museu, explicação de todos os dados expostos, ornamentação do local e a caracterização de 01 componente do grupo para representar e simular a personalidade escolhida, realizando alguma ação que marcou a sua carreira.

FOTOS DA QUARTA ETAPA



Ao longo das 4 etapas, os alunos mergulharam na diversidade existente do país escolhido, como também conheceram a realidade de outros países, a partir da apresentação dos outros grupos. O projeto foi enriquecedor, pois promoveu a pesquisa de todos os alunos na coleta de dados, a leitura de textos em espanhol, o contato com alguns nativos, para melhor obtenção de dados e o desenvolvimento da oralidade.

Os alunos puderam constatar que na unidade da língua espanhola há uma diversidade cultural e linguística e durante as apresentações foram feitas reflexões acerca do multiculturalismo, na qual os alunos foram redimensionados a outros “mundos” dentro da riqueza que a cultura hispânica oferece.

O objetivo foi fazer com que os alunos aprendessem além da cultura “tradicional”, que é ensinada nas escolas, um pouco da literatura de países hispânicos

que muitas vezes não é trabalhada no cotidiano de aulas de espanhol. Tal literatura é um ponto muito importante, não somente a nível de conhecimento do aluno, mas também como ponte para despertar o senso crítico deste.

Os alunos tiveram algumas semanas para a preparação do trabalho e tiveram o apoio das Pibidianas, como pode ser observado num pequeno relato. “Quando o projeto foi executado acompanhei o 2º ano C, que trabalhou com a Colômbia e o México. Durante as semanas da organização dos trabalhos, foi gratificante o interesse e empolgação dos alunos em saber como algumas palavras são ditas em espanhol, em saber dicas de como fazer a ornamentação e até mesmo sobre quais as fontes mais confiáveis para pesquisa. No dia da apresentação o resultado do projeto foi proporcional à dedicação em que eles propuseram em fazê-lo, conseguiram na maioria das falas pronunciar corretamente o espanhol e estavam bastante eufóricos para apresentar o que haviam preparado para a representação da personalidade, assim como ouvi relatos de que os mesmos estavam encantados e surpresos pela qualidade literária do país que pesquisaram. Dessa forma, a participação, conhecimento e interesse em saber mais a respeito da literatura além do que foi pedido, são pontos positivos que projetos como esse tendem a acrescentar aos alunos. Por fim, foi de grande relevância não somente para eles como também para mim e todos os que puderam acompanhar e ver na prática o que é aprendido em sua formação acadêmica sobre a importância da implementação de projetos culturais e futuramente poder aplicá-los como professores que irão atuar em sala de aula”.

PROJETO 02: LA LENGUA ESPAÑOLA, LA INTERDISCIPLINARIDADE Y LA TRANSVERSALIDAD: UNA FORMA INTEGRADORA DE ENSEÑAZA Y APRENDIZAJE

O projeto *“la lengua española y la transversalidad: una forma integradora de enseñanza y aprendizaje”* foi realizado nas turmas do ensino médio do Colégio Estadual Tobias Barreto durante todo o segundo semestre letivo de 2015.

O projeto consistiu no trabalho com os temas transversais: Esporte para as turmas de 1º ano, Consumo para as turmas de 2º ano e Meio Ambiente, Tecnologia e Trabalho Voluntário para as turmas de 3º ano. A abordagem do tema foi norteadada pelo material instrucional adotado na escola, nesta disciplina, o livro *Cercanía Joven* e objetivou desenvolver as habilidades linguísticas da língua espanhola, de forma reflexiva, colaborativa e dialógica.

Nas turmas de 1º ano, o tema transversal Esporte foi desenvolvido através da relação da prática de diversas modalidades esportivas, como forma de vencimento de barreiras físicas ou psicológicas. Os alunos, reunidos em grupos de 5 componentes, trabalharam com o gênero textual entrevista e coletaram dados com 01 atleta, preferencialmente da sala ou da escola. O roteiro da entrevista foi produzido pelos próprios alunos, que se transformou no dia da apresentação num relato ilustrado dos dados coletados, com demonstrações da prática esportiva. Na ocasião, os alunos fizeram uso da língua espanhola, dos verbos no pretérito perfeito composto e pretérito indefinido, mostrando como era a vida do atleta antes da prática do esporte e atualmente. O trabalho serviu como uma forma dos colegas de sala socializarem um pouco da rotina esportiva e motivar a outros a desenvolverem essa prática.

Nas turmas do 2ª ano, foi desenvolvido o tema transversal Consumo Consciente e a proposta de trabalho, inicialmente, foi a sensibilização através da abordagem da temática de forma contrastiva entre o consumo exacerbado e a miséria existente no mundo. Dessa maneira, foi realizada a contextualização entre o tema transversal consumismo e a interdisciplinaridade entre a sociologia no ensino de língua espanhola, através da reflexão comportamental dos indivíduos. Os alunos realizaram uma ação voluntária, doando uma mochila ou bolsa com utensílios de desuso próprio para uma pessoa carente, fruto da reflexão de consumismo entre os alunos da turma e a necessidade de desprendimento a objetos materiais. A turma também realizou entrevista com as pessoas que receberam a doação e no dia da apresentação em sala, apresentaram a experiência realizada através da exibição de vídeos e imagens e um cartaz com uma frase em espanhol, apresentando o verbo no imperativo com uma campanha publicitária contra o consumismo.

No 3º ano, foram trabalhados os temas transversais no 1º e 2º semestre do ano letivo. No 1º semestre, o tema transversal trabalhado foi Tecnologia e Meio Ambiente e a escolha da temática foi feita pelos alunos, após algumas aulas de reflexão e debate sobre os temas. O seu desenvolvimento ocorreu através de uma feira, em que os alunos, inicialmente, mostraram um panorama da realidade atual da sociedade, mostrando os pontos positivos, negativos, prós e contras, causa e consequência. Com o tema das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), os alunos apresentaram casos de pedofilia, *bullyng* virtual, *hackers*, mas também socializaram os aplicativos de uso próprio para preparo para o vestibular e aprendizagem de línguas estrangeiras, inclusive o espanhol. Com o tema Meio Ambiente, os alunos desenvolveram trabalho

sobre reciclagem, sustentabilidade e preservação. Para esta etapa como estávamos trabalhando com o gênero textual campanha publicitária, os alunos fizeram um cartaz, em espanhol, com arte e texto, mostrando as impressões de sua pesquisa.

FOTOS DO PROJETO



Figura 1: Apresentação com o tema transversal: Meio Ambiente

Figura 2: Apresentação com o tema transversal: Tecnologia

Figura 3: Apresentação com o tema transversal: Esporte

Ainda no 3º ano, no 2º semestre letivo, os alunos desenvolveram o tema transversal Trabalho Voluntário e após uma análise do material e discussões em sala sobre as diferentes ONG'S e instituições que realizam esse tipo de trabalho, chegou a vez dos alunos irem a campo cumprir essa missão. Alguns grupos escolheram a própria escola e como se tratava do final do ano, foi feita a ornamentação do espaço escolar com temas natalinos, o que envolveu um trabalho interdisciplinar com o professor de Artes do colégio, outros organizaram a biblioteca da escola e tornaram-na mais otimizada, aconchegante e organizada. Outro grupo foi à praia recolher lixo e conscientizar a população sobre o meio ambiente, outro doou sangue e foram a instituições de caridade.

Todos os feedbacks foram dados através da apresentação do gênero textual relatório e exibição de vídeo, que foi produzido pelos próprios alunos e que

posteriormente seriam hospedados em um blog da disciplina que foi criado para este fim.



Figura 4: Trabalho Voluntário de Ornamentação do Colégio, feito em parceria com a disciplina de Artes.

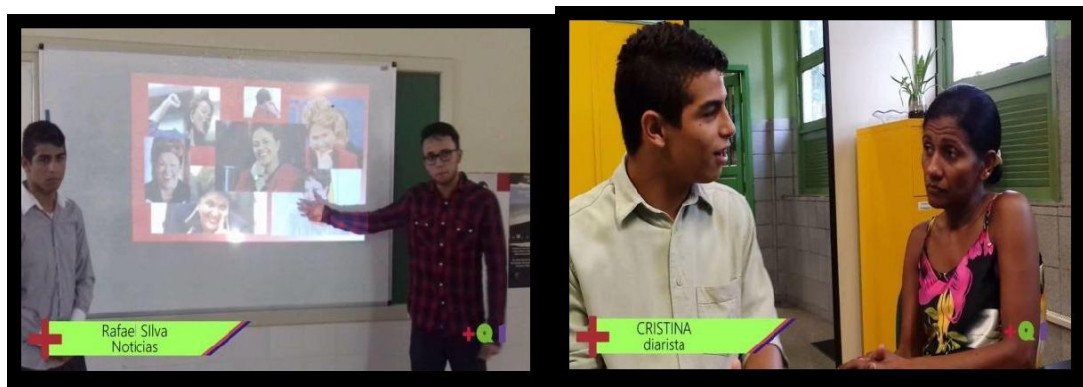
PROJETO 03: CONECTADOS AL ESPAÑOL

O projeto “*Conectados al Español*” foi realizado no 2º semestre letivo de 2015 e contou com a produção de vídeos, por parte dos alunos, fazendo uso da língua espanhola, para a construção de um programa nomeado, “*Conectados al Español*”, que objetivou transmitir as aprendizagens adquiridas da língua espanhola através dos estudos realizados no 1º e 2º semestre de 2015. Os quadros que compuseram o programa foram: melhorando a nossa comunicação (neste os alunos trouxeram dicas do uso da língua espanhola), o pensamento do dia (apresentou uma reflexão em língua espanhola), de olho no ENEM (os alunos apresentaram dicas de diversas disciplinas sobre a prova do ENEM), caixinha musical (os alunos apresentaram um espaço de música com reflexão, no qual muitos utilizaram esse quadro para cantar e apresentar dança de músicas em espanhol), Curiosidades (os alunos apresentaram aspectos relevantes sobre o mundo hispânico), um pouco de cultura (foi feita uma explanação sob o prisma intercultural, traçando contrastes entre a cultura hispânica e brasileira).

Todos os vídeos produzidos foram hospedados em um blog, que foi destinado para este fim, e que foi alimentado por uma equipe de alunos, conhecedora desta tecnologia.

Cada etapa do projeto contou com o planejamento prévio e trabalho colaborativo dos alunos, no qual foram organizados roteiro, gravação, cenário, edição e publicação.

FOTOS DO PROJETO



5- Quadro de notícias

6- Quadro de entrevistas sobre profissões

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos argumentos mencionados, podemos considerar que o ensino do espanhol abrange de maneira perceptível funções importantes para o crescimento intelectual dos estudantes, e claro, um reconhecimento e respeito de valores culturais, muitas vezes reduzidos e estigmatizados.

É de suma importância que toda a comunidade escolar saiba o relevante papel do ensino do espanhol, o que esse novo conhecimento proporciona no desenvolvimento crítico dos cidadãos que aprendem a respeitar os modos de vida e as ações socioculturais do outro. Isso, pois ao se estudar um idioma estuda-se também a cultura, o povo e tudo em seu contexto histórico, político econômico e social. Ao conhecer outras culturas, o aluno pode construir sua própria identidade cultural da humanidade.

Para isso, os professores devem selecionar conteúdos que serão trabalhados nas aulas, através de uma visão crítica, como por exemplo, os projetos citados neste trabalho, para que a escolha dos materiais didáticos e criação de material autêntico complemente o livro estabelecido pela escola, e conseqüentemente o conhecimento abarque as perspectivas do manual e que se adequem às necessidades dos alunos.

Além disso, a formação do professor deve ser constante, mantendo sempre o foco em ações como a formação continuada, para que avanços que vem ocorrendo no ensino de língua espanhola e informações sobre documentos reguladores, discussões de relevância nessa área não sejam desconhecidos pelo docente.

É importante destacar que são essas experiências vivenciadas e as trocas de conhecimentos ocorridas em diversos momentos, estabelecidas por intermédio do

projeto PIBID que, além de proporcionar um amadurecimento intelectual, ampliam o olhar dos bolsistas sobre a profissão docente, seus campos de atuação, e, sobretudo, a respeito do papel social do educador, permitindo a aquisição de um olhar mais crítico, reflexivo acerca da sua formação e da realidade apresentada nas escolas públicas.

Portanto, o projeto PIBID proporciona ao aluno de licenciatura o contato direto com o cotidiano das escolas da rede pública, buscando identificar e sanar os problemas encontrados no processo de ensino-aprendizagem e auxiliando na aprendizagem de práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, além de possibilitar ao aluno de licenciatura a colocar em prática o que é visto na academia.

REFERÊNCIAS

BARROS, Cristiano Silva de e COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol. In: BRASIL, Ministério da Educação. **Coleção Explorando o Ensino**. V. 16. Espanhol: ensino médio. (Org.)

BARROS, Cristiano Silva de e Costa, Elzimar Goettenauer de Marins. Brasília. Secretaria de Educação Básica. 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.

BRASIL. **Orientações Curriculares Nacionais para o ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Conhecimento de Línguas Estrangeiras**. Vol. 1, Brasília: MEC Secretaria da Educação Básica. 2006.

BRASIL. *Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola*. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm>. Acesso em: 08 ago. 2013.

BRASIL. Senado Federal. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96*. Brasília : 1996.

MAIRTON, Marcos. *Cordel: Una Aventura enel Amazonas*, 2010. **Mundo do Cordel**. Disponível em:<<http://mundocordel.blogspot.com.br/2010/06/cordel-em-espanhol.html>>. Acesso em: 15/10/2014.

PARAQUETT, MACIA. **Linguística Aplicada, inclusión social y aprendizaje de español en contexto latinoamericano**. Revista Nebrija de Linguística Aplicada a la Enseñanza de Lenguas, v. 6, 2009